

O CINEMA COMO INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA

¹Dirce Adriana Sasso Garcia *

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo verificar e analisar as formas de uso do cinema como ferramenta pedagógica, assim como sua eficiência enquanto recurso midiático educacional. Delimitando-se este aos aspectos pedagógicos na seleção de filmes e a sua utilização na prática educativa, uma vez que oferecem ampla possibilidade de discussão no campo educacional. Por sua diversidade e riqueza de elementos que contribuem para a mudança social do educando, assim sendo uma inovação pedagógica na escola. Encontra-se neste a descrição da pesquisa realizada e do projeto cinema na escola: Cine Otão, trazendo o relato dos resultados do processo de investigação, utilizado como técnica de coleta de dados, os quais mostram que o cinema na prática pedagógica torna-se um poderoso instrumento de conhecimento, meio de comunicação e de expressão do pensamento, levando cultura, valores e entretenimento aos educandos.

Palavras-chave: Cinema, inovação tecnológica, mídia na escola.

¹ Especialista em Mídias na Educação
Universidade Federal de Santa Maria
E-mail: dirceadriana@hotmail.com

ABSTRACT

This paper has the aim of verifying and analyzing the use of the cinema as a pedagogical tool, as well as an efficient educational media. The movie selection is restricted to the teaching aspect and their use in educational practice, as they offer good opportunity for discussion in the educational field because of their diversity and richness of elements that contribute to the student social change, also being a pedagogical innovation in schools. In this paper there are the survey description and the school cinema proposal: Cine Otão, bringing the research results report. It was used as a technique the data collection. These results showed that the cinema in the pedagogical practice becomes a powerful instrument of knowledge, means of communication and expression of thought, bringing culture, values and entertainment for students.

Key-words: Cinema, technological innovation, media in school.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
2. DESENVOLVIMENTO	5
2.1 A EVOLUÇÃO DO CINEMA NA EDUCAÇÃO	5
2.2 O CINEMA NA PRÁTICA EDUCADORA	9
2.3 LOCAL DE ESTUDO	10
2.4 MATERIAL E MÉTODOS.....	10
2.5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
3. CONCLUSÃO	14
4. REFERÊNCIAS.....	15
ANEXOS	16

INTRODUÇÃO

A educação sempre teve como finalidade promover mudanças no indivíduo favorecendo o seu desenvolvimento na sociedade. Questões sociais, culturais e econômicas encontram-se diretamente relacionadas ao fracasso ou sucesso escolar e têm sido objeto de estudos de pesquisas no debate político-educacional como determinantes do *status quo* (FORQUIN, 1993). A escola como grande responsável pela socialização do indivíduo, tem necessidade de repensar sua prática pedagógica, verificando seu processo de formação, adaptando-se às novas tecnologias inseridas na educação, criando fontes e metodologias para que a transmissão e construção do conhecimento aconteçam de forma prazerosa.

Mudanças tecnológicas acontecem a cada dia, com novas linguagens, e formas de difundir o conhecimento, exercendo uma expressiva influência social e cultural. Caracterizadas como midiáticas, são mais do que simples suportes. Elas interferem no modo de pensar, sentir, agir, relacionar-se e adquirir conhecimentos. Criam uma nova cultura e modelo de sociedade (FIORENTINI e CARNEIRO, 2001).

Com o olhar voltado para a invasão tecnológica na escola, busca-se discutir e analisar as formas de uso cinema como um componente curricular inovador, auxiliando no trabalho do professor e enriquecendo suas aulas.

Acredita-se que o cinema como mídia, por estar associado ao entretenimento, poderá despertar no aluno uma relação diferenciada de aprendizagem. Pode ser visto como uma ferramenta de apoio no processo ensino aprendizagem.

Dessa forma o objetivo do presente trabalho é verificar e analisar as formas de uso do cinema como ferramenta pedagógica, assim como sua eficiência enquanto recurso midiático educacional.

Portanto a utilização de filmes em sala de aula, como ferramenta para a aprendizagem depende do uso que será posto pelo professor, cabendo a ele informar ao aluno o seu objetivo e com isso desenvolver um planejamento, proporcionando ao aluno a condição de agente ativo no processo de ensino aprendizagem, bem como suas habilidades e competências, como: o raciocínio, a criatividade, o senso crítico e a percepção visual.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A Evolução do cinema na educação

Nas últimas décadas, as escolas vêm sendo influenciadas por significativas transformações: mudanças sociais, políticas e econômicas, criando novas leis e regras para o sistema educacional, bem como o surgimento e inserção de novas tecnologias com suas linguagens, costumes e formas de conhecimento, causando mudanças voltadas a uma cultura mais atual.

{...} Incontestavelmente, existe, entre educação e cultura, uma relação íntima e orgânica. Quer se tome à palavra “educação” no sentido amplo, de formação e socialização do indivíduo, quer se restrinja unicamente ao domínio escolar, é necessário reconhecer que, se toda a educação é sempre educação de alguém, por alguém, ela supõe também, necessariamente a comunicação, a transmissão, a aquisição de alguma coisa: conhecimentos, competências, crenças, hábitos, valores, que constituem o que se chama precisamente de “conteúdo” da educação. Devido ao fato de que este conteúdo parece irreduzível ao que há de particular e contingente na experiência subjetiva ou intersubjetiva imediata, constituindo, antes, a moldura, o suporte e a forma de toda experiência individual possível, devido, então, a que este conteúdo que se transmite na educação é sempre alguma coisa que nos procede, nos ultrapassa, nos institui enquanto sujeitos humanos pode-se perfeitamente dar-lhe o nome de cultura{...}”. (FORQUIM, 1993, p.10).

Como a escola é um importante segmento da sociedade, sendo ela responsável por transformações nesta, mudando a cultura, os hábitos e a economia; o avanço tecnológico também tem suas influências na escola e sobre tudo na vida do educador, que tenta se moldar a nova realidade.

Segundo Citelli (2000), “as profundas transformações ocorridas no mundo, afetam praticamente todos os segmentos da vida, passando pelo desenvolvimento tecnológico até chegar à clonagem humana”.

A escola como um sistema que mantém relações com vários setores que a circunscrevem, não vive isolada, ela não é uma instituição absoluta que cria suas próprias regras. As pessoas que a constituem sofrem as mais variadas influências, principalmente dos meios de comunicação de massa, levando para a escola aquilo que vivenciam fora.

Entre essas influências está o cinema, que se constitui em um dos modos de expressão cultural. Nesse contexto, o cinema se torna uma ferramenta educativa de potencialidades. Ao ser percebido e inserido na escola, como mídia educacional, o cinema tem possibilidade de ser uma ferramenta promissora e eficaz, abrangendo diferentes temas. Para Duarte (2006), “ver filmes é uma prática social tão importante, do ponto de vista da formação cultural e educacional das pessoas, quanto à leitura de obras literárias, filosóficas, sociológicas e tantas mais.”.

Considerando o cinema como uma das principais invenções científico-culturais, tendo como característica a projeção e ampliação de sons e imagens em movimento transformaram-se em uma das linguagens de expressão visual significativas da cultura contemporânea.

Desde a sua criação pelos irmãos Lumière em 1895, até os dias de hoje, o cinema vem evoluindo e se aperfeiçoando; do mudo, ganhou som e cor, inovou em tecnologias e efeitos especiais que revolucionaram a arte cinematográfica, sem perder seu encanto, sua capacidade de comunicar e transmitir saberes.

As primeiras produções cinematográficas já eram consideradas como uma poderosa ferramenta de instrução, reflexão e educação. A história do cinema indica uma rápida e constante evolução das linguagens audiovisuais, que acompanhou as transformações científicas e tecnológicas do final do século XIX.

A partir do conhecimento da trajetória cinematográfica é possível ver as influências do cinema no contexto educacional e perceber que as escolas provavelmente não absorveram de forma satisfatória essa invasão tecnológica, pois segundo Almeida (2001, p. 29. In: NAPOLITANO, 2004) “Embora o cinema já seja utilizado há algum tempo por muitos professores, pelo menos desde o final dos anos 80, só mais recentemente estão surgindo algumas propostas mais sistematizadas que orientem o professor”.

O cinema está presente na educação desde a década de 30. Nessa época, já era visto como um dos aliados para os educadores em sala de aula. O filme já era considerado uma forma de enriquecimento do ensino por permitir um contato com o real. Ainda é notória a falta de habilidades dos professores em relação ao uso dessa tecnologia.

Parece que a escola está em constante desatualização, que é sublinhada pela separação entre a cultura e a educação. A cultura localizada num saber-fazer e a

escola num saber-usar, e nesse saber-usar restrito desqualificam-se o educador, que vai ser sempre um instrumentalista desatualizado. (ALMEIDA, 2004, p.8)

No século XXI, os avanços tecnológicos propõem uma concepção integrada para a educação usando todos os meios e recursos de predominância audiovisuais disponíveis aplicáveis integrando umas nas outras de acordo com o objetivo pretendido.

O cinema é, no momento atual, a arte por excelência e, sem dúvida alguma, o meio mais perfeito e completo de representação dos seres, dos fatos e das coisas. Nenhum outro elemento concorre de forma mais eficazmente como guia educativo e instrutivo, porque, apossado de todos os conhecimentos humanos, desperta o interesse das crianças, facilitando-lhes o esforço cerebral de maneira sedutora e agradável (BARROS 1997).

Atualmente, a escola vem se apropriando, facilitando e disponibilizando espaço e condições necessárias para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Entretanto o que parece novidade é a condição de uso que a educação faz destes recursos audiovisuais dentro de sua prática pedagógica.

Neste sentido:

O crescimento vertiginoso das tecnologias da informação nas últimas décadas acentuou o interesse pelos meios de comunicação e trouxe a televisão, o videocassete e os computadores para dentro da prática pedagógica. Mas o consumo mais ou menos regular de filmes por partes de alunos e professores e a existência de aparatos técnicos para exibi-los não determinam o modo como eles são utilizados. Embora valorizado, o cinema ainda não é visto pelos meios educacionais como fonte de conhecimento. (DUARTE, 2002, p.87)

Diante dessa evolução tecnológica, a educação vem enfrentando dilemas em torno da metodologia usada para uso de mídias, em especial o cinema, presentes no ensino. Apesar desse interesse não ser recente, ainda discute-se as relações entre cinema e educação, quando se pensa em usar o cinema como fonte alternativa de conhecimento.

A arte da imagem em movimento é uma escola de costumes, um instrumento de educação, uma nova técnica a serviço da informação, da ciência e até mesmo da política. [...] Todos conhecemos a importância dos instrumentos audiovisuais no aprendizado e o cinema utiliza todos eles. Além disso, é uma arte que mobiliza não

só a sensibilidade como à força criadora e outros elementos da personalidade. Seu raio de influência abrange todos os interesses humanos. (SÁ, 1967, p.14).

Muitos escritores conceituam cinema como sendo uma arte e, como toda a arte é conhecimento, o cinema é um poderoso instrumento de cultura e formação, meio de expressão do pensamento, sentimentos, comunicação e arte.

O cinema é uma arte e, como as demais artes, possui suas próprias capacidades expressivas. É comunicação humana, meio de ensino, diversão, transmissão de cultura. Exige dos expectadores exercício e atividade intelectual. Faculta um novo olhar sobre as coisas vividas. Desperta valores. (COLODA, 1972).

A relação entre cinema e educação, faz parte da própria história do cinema, ao considerarmos os conhecimentos em relação ao saberes contidos nos filmes, transcendemos o uso do cinema e do audiovisual como ilustração, motivação e exemplo. Cinema é arte e as artes auxiliam na formação do cidadão.

Por incrível que pareça, os meios educacionais ainda vêem o audiovisual como mero complemento das atividades verdadeiramente educativas, como a leitura de textos, por exemplo, ou seja, como um recurso adicional e secundário em relação ao processo educacional propriamente dito. (...) Até que ponto ignorará o fato de que o cinema é conhecimento? (DUARTE, 2002, p. 20).

Mais uma vez, “a relação entre cinema e conhecimento, no entanto, vai além do campo da educação formal”. “O processo tradicional de ensino não é mais capaz, sozinho, de realizar esta tarefa, está além de suas possibilidades, hoje a educação precisa ultrapassar a sala de aula e atender às necessidades imediatas da sociedade” (GOMES, 1981).

A disseminação dos meios de comunicação de massa é um dado que a escola não pode ignorar, porque eles têm um peso importante nas vidas das crianças e à escola cumpre levar em conta esse dado e procurar responder a essas necessidades de diferentes maneiras, seja em termos de se adequar a essa nova situação, seja em termos de incorporar alguns desses instrumentos no seu próprio processo de trabalho. (CITELLI, 2000. p.19)

Mediante a essa compreensão a LDB determinou que “o ensino da arte fosse um dos componentes curriculares obrigatórios, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (LDB, cap.II, art.26, § 2º).

2.2 O cinema na prática educadora

Como já mencionado o cinema é uma ferramenta de trabalho motivadora, inovadora, podendo ser um instrumento interdisciplinar, se trabalhado vários conteúdos programáticos. De acordo com Napolitano (2005) “a utilização do cinema na escola pode ser inserida, em linhas gerais, num grande campo de atuação pedagógica”.

Segundo Xavier (2005), a utilização do cinema em sala de aula já se constitui como um instrumento de complementação do material pedagógico. Podendo ser utilizado em diversas áreas de ensino, como na literatura, onde há comparações de obras literárias com adaptações de filmes de cinema, e na história, abordando um acontecimento histórico, valores e comportamentos sociais de determinada época e sociedade.

O professor deve conscientizar-se do real papel do cinema como um recurso para a aprendizagem, e para isto, sempre refletir sobre a sua utilização, nunca fugindo do seu objetivo de ensino. Planejar o que será trabalhado e quanto tempo disponível será essencial para que sua atividade seja produtiva. O professor deve expor para seus alunos quais os objetivos desejados e como ele espera alcançá-los, levando em conta a cultura cinematográfica de seus alunos.

O debate em sala de aula sobre o uso do cinema pode levar a formação do aluno no sentido de ensiná-lo a decodificar a mensagem de um filme e para que ele seja capaz de ir além da reprodução das idéias contidas nessa mídia, sendo capaz de desenvolver sua própria crítica frente à mensagem transmitida e ao meio que a conduz (BARROS, 1997, P.14).

Entretanto para que a atividade seja produtiva, deve-se cuidar a escolha dos filmes, vendo o filme antes de exibi-lo, principalmente em relação aqueles de temas polêmicos, que possam gerar discussão, como valores culturais, morais, políticos e religiosos.

A seleção de um filme não deve se diferenciar de qualquer seleção de conteúdos escolares, pois os critérios para selecioná-lo encontram-se no próprio conteúdo da disciplina, visto que o filme nada mais é de que uma produção cultural onde está presente o conteúdo a ser estudado.

Para Almeida (2001), o ato de o professor indicar o que deve ser visto no filme serve como meio que o estaria reduzindo à ilustração de outros conteúdos abordados, principalmente se o professor realiza a apresentação de conteúdos antes de exibir o filme.

Segundo Napolitano (2005), dois tipos de cuidados prévios são necessários para a seleção e abordagem dos filmes no ambiente escolar:

- Adequação à faixa etária e etapa de aprendizagem escolar (séries, ciclos, níveis).
- Adequação ao repertório e aos valores socioculturais mais amplos e à cultura audiovisual específica do grupo de alunos envolvido na atividade.

Mediante o princípio que a escola deve ampliar e problematizar os valores e as habilidades preexistentes nos alunos pode-se evitar um bloqueio pedagógico ocasionado pelo choque sociocultural mal encaminhado pelo professor.

2.3 Local de estudo

A pesquisa de campo foi realizada em uma escola estadual no município de Santa Maria, RS. Uma vez que essa instituição possui um projeto multidisciplinar de cinema na escola, que acontece a cinco anos consecutivos, nomeado Cine Otão.

2.4 Material e métodos

A escola possui uma sala de audiovisual, com uma TV 29', vídeo VHS e aparelho de DVD, destinada ao uso de projeções de filmes. Para a exibição de filmes pelos professores a sala deve ser reservada com antecedência. Também no salão da escola foi adaptada uma parede para a projeção de filmes utilizando o aparelho projetor de multimídia.

Como objetivo principal do projeto de investigação procurou-se verificar as formas de uso do cinema como ferramenta pedagógica, como sua eficiência

enquanto recurso midiático educacional e também a relação do professor com o uso do cinema em sala de aula.

Os professores que mais utilizam o cinema em suas aulas são as disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, História, Geografia, Sociologia, Filosofia e Artes.

Dentre as declarações feitas por estes professores sobre o motivo do uso de filmes na sala de aula, constatou-se o uso como ilustração, complemento ao conteúdo trabalhado, recurso para dinamizar a aula e também para prender a atenção do aluno sobre o conteúdo da disciplina.

O projeto interdisciplinar cinema na escola foi criado no ano de 2005, pelo um grupo de professores, entre eles a professora de artes Nélida Barros, que foi a que teve a idéia do projeto, com a ajuda do laboratório de informática da escola e a participação da TV OVO. Atingindo, todos os segmentos da escola, com o objetivo de oportunizar aos alunos momentos de lazer e cultura, aliados ao desenvolvimento da capacidade de observar e apreciar os filmes assistidos, estimulando-os a ter sensibilidade, percepção visual, criatividade, raciocínio e senso crítico.

Pensando em contextualizar essa proposta pedagógica no ambiente escolar, no primeiro dia a abertura contou com a presença de um palestrante Profº Diretor do Centro de Ciências Sociais e Humanas da UFSM, Rogério Ferrer Koff, que falou sobre a Revolução do Cinema.

A metodologia utilizada no presente estudo constou-se de um roteiro de entrevista de caráter exploratório, coletando informações com perguntas voltadas para os três segmentos: professores, alunos e coordenação pedagógica, da referida escola em questão.

Foi feito um cronograma das atividades relacionadas ao projeto, bem como a exibição dos filmes, este ano o dia da semana alocado para cada turma foi escolhido por meio de sorteio.

Os filmes escolhidos para esse ano constam na tabela abaixo:

Séries	Filmes escolhidos	Temática discutida
1º e 2º séries	A Era do gelo 3	Conceitos de família e amizade

3ª série	Uma noite no museu 2	A importância da história em nossas vidas e do museu com seu acervo.
4ª série	Esqueceram de mim 3	A infância e a imaginação, relações entre pais e filhos da atualidade.
5ª série	As crônicas de Spiderwick	Combinação de fantasia e drama. Confiança e superação das dificuldades familiares.
6ª e 7ª séries	Um hotel bom prá cachorro	A dificuldade de se obter uma família sendo cachorro ou criança (adoção)
8ª série	Eu ou Ele	Relacionamento, convivência com o melhor amigo do homem.
1º e 2º Ensino Médio	O som do coração	Preconceitos, amor
3º Ensino Médio	O curioso caso de Bejamin Button	O ciclo da vida

2.5 Resultados e discussão

A primeira observação no decorrer do projeto foi na reunião realizada a fim de apresentar o projeto e identificar quais as expectativas para a escolha de filmes pelos professores das respectivas turmas.

Constatou-se que o interesse e a preocupação em promover a educação pelo uso do cinema, não foi demonstrada por todos os professores presentes, verificou-se mais em professores das disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Artes, Geografia, História os professores das outras disciplinas sentem-se inseguros em inserir essa ferramenta nas suas disciplinas.

Observou-se que alguns dos professores demonstram certa preocupação em utilizar a linguagem dos filmes em sala de aula, ilustrando e complementando os conteúdos de suas disciplinas. O interessante foi que essa preocupação em saber utilizar a linguagem dos filmes, se observou em professores de diferentes disciplinas.

Alguns professores alegam à falta de tempo e por isso não assistem os filmes antes de exibi-los aos alunos. Porém outros, afirmam que ao reverem os filmes, tiveram uma compreensão diferenciada da anterior e sentiram a importância de se ver o filme antes de passar para os alunos. Todos os professores opinaram

na sugestão dos filmes, mas a escolha ficou a cargo de cada professor conselheiro das turmas.

Em relação à questão da interdisciplinaridade, esta acabou se perdendo porque muitos não têm essa preparação e conhecimento da linguagem cinematográfica, alguns ainda não reconhecem a importância de trabalhar com filmes na escola, pois estão impregnados com a ideia de que o cinema é apenas diversão e entretenimento; nem todos os professores assistiram aos mesmos filmes e também à época em que foi executado o projeto, a escola já estava no final do ano letivo (2009).

Após a sessão de cada filme, acontecia um momento de debate com a participação dos professores e alunos, para a análise e apreciação do filme, contribuindo para a socialização, o que seria feito dentro da sala de aula e também estimulando os alunos a conhecer mais a arte cinematográfica.

Professores, como os de Língua Portuguesa e Artes, trabalharam em sala de aula os filmes assistidos, fazendo uma apreciação com os alunos e trabalhando a temática do filme: “inicialmente a gente preparou um roteiro com questões básicas para a compreensão da proposta do filme para que eles redigissem o que entenderam do filme.”

Alunos da escola, em entrevista, falam da importância do cinema na escola: “Excelente, após o filme todos os alunos e professores participavam de um debate, opinando sobre o mesmo, destacando as cenas que mais chamaram atenção e relacionando com os conteúdos estudados”.

Estudantes do 3º ano do ensino médio comentam que o filme contribui para maior compreensão dos assuntos estudados em sala de aula, tornando mais claro o entendimento e mais fácil de assimilar as atividades propostas pelos professores, pois com a percepção o conteúdo torna mais visível, proporcionando uma visão crítica do assunto.

Como a atividade Cinema na escola, altera a rotina da sala de aula, observou-se que os alunos se mostram mais interessados e participativos do que se mostrariam em uma aula expositiva, devendo-se assim o audiovisual ser amplamente usado pelos professores.

3. CONCLUSÃO

Com este estudo procurou-se verificar e buscar formas de uso do cinema como mais uma ferramenta pedagógica na escola. Para isso buscou-se fundamentações para ter uma visão do cinema na educação e também no meio pedagógico. Durante o processo de leituras e no desenvolvimento das investigações, surgiram algumas observações sobre o emprego de filmes na sala de aula. A investigação sobre cinema na escola deu-se através de entrevistas e do desenvolvimento do projeto de cinema na escola. Por meio desse projeto é que se teve uma visão do cinema na condição de meio pedagógico, como veículo de conhecimento e enriquecimento dos saberes, desenvolvendo competências e habilidades, também o despertar do interesse dos alunos pela arte cinematográfica.

A falta de reconhecimento e envolvimento de alguns professores com a proposta de usar o cinema num projeto interdisciplinar, às vezes interrompem o processo dinâmico e dialógico do projeto de cinema. Para que isso não ocorra, a escola deve refletir sobre sua prática e repensar novas estratégias de disponibilização de tais conhecimentos aos professores para a superação da falta de preparo para lidar com a linguagem audiovisual.

Conhecer diferentes perspectivas cinematográficas e trazê-las para o espaço escolar pode ser um dos caminhos que possibilite a ampliação do uso midiático em sala de aula.

Por fim, cabe ao professor definir qual o método e o caminho para se utilizar o cinema na sua prática, para que seus objetivos sejam plenamente alcançados.

4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. J. de. **Imagens e Sons: a nova cultura oral**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BARROS, América Xavier Monteiro de. **O Cinematógrafo Escolar**. I Conferência Nacional de Educação (1927: Curitiba), Brasília, INEP, 1997.

CITELLI, A. (Coord.) **Outras Linguagens na Escola: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática**. São Paulo: Cortez, 2000.

CLAUDE, Robert; BACHY, Victor; TAUFOR, Bernard. **Panorama sobre a sétima arte**. São Paulo: Edições Loyola, 1982, Vol. II.

COLODA, Santos Carlos. **Cinema e TV no ensino**. Porto Alegre, Sulina. 1972.139p.
DUARTE, Rosália. **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2ª ed., 2002, 128p.

FIGUEIRA, Cristina Aparecida. **O Cinema do povo: um projeto de educação anarquista, 1991-1921(dissertação)** São Paulo: PUC-SP, 1995.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GEERTZ, Cliford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

KOFF, Rogério Ferrer. **Pensando com o cinema: uma aventura interdisciplinar**. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2002,223p.

Lei de Diretrizes e Bases Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. , capítulo II, artigo 26, parágrafo 2º.

MIRANDA, Luiz Felipe. **Dicionário de cineastas brasileiros**. SP: Art. Editora/Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

MODRO, Nielson Ribeiro. **Cineducação 2: usando o cinema na sala de aula**. Joinville, SC: UNIVILLE, 2006, 130p.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 2ª. ed. São Paulo:Contexto,2005.

SÁ, Irene Tavares. **Cinema e Educação: a cultura cinematográfica abre novos horizontes sobre a economia e técnica, a ciência e a arte, a educação e o ensino**. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1967.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro. **A escola vai ao cinema**. 2ª ed., 1 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 240p.

ANEXOS

Instrumento de Pesquisa: Questionário

Questionário para entrevista aos professores da Escola Estadual Ir. José Otão/RS

Professor: _____

Disciplina: _____

Séries que atua: _____

Data: _____

1. Porque você usa filmes em sala de aula?
2. Você relaciona esses filmes com o conteúdo da disciplina?
3. Você faz alguma preparação para usar esses filmes?
4. Seus alunos realizam alguma atividade relacionada a esses filmes?
5. Como está sendo o planejamento dessas atividades com filmes na íntegra?